DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2021

B A L A N Ç O P A T R I M O N I A L

EM 31 DE DEZEMBRO

A T I V O

		Legislação Societária Valores em milhares de Reais	
	NE	**2 0 2 1**	**2 0 2 0**
Circulante		**39.340**	**37.171**
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.1	4.354	13.740
Consumidores	7.2	18.776	16.777
Serviços em Curso	7.3	26	362
Tributos a Compensar	7.4	610	596
Depósitos Judiciais e Cauções	7.5	3	3
Ativos Financeiros Setoriais	7.6	10.204	0
Investimentos temporários	7.7	0	49
Créditos a Receber	7.8	2.496	2.772
Estoques	7.9	2.823	2.834
Despesas Antecipadas	7.10	48	38
Não Circulante		**109.123**	**74.492**
Consumidores	7.2	3.791	2.464
Investimentos temporários	7.7	92	53
Tributos a Compensar	7.4	31.244	920
Depósitos Judiciais e Cauções	7.5	60	90
Ativos Financeiros da Concessão	7.12	2.218	1.835
Outros Créditos	7.11	211	268
		37.616	**5.630**
Intangíveis - em Serviço	7.12	70.257	67.725
Intangíveis - em Curso	7.12	1.250	1.137
		71.507	**68.862**
TOTAL DO ATIVO		**148.463**	**111.663**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

B A L A N Ç O P A T R I M O N I A L

EM 31 DE DEZEMBRO

P A S S I V O

		Legislação Societária Valores em milhares de Reais	
	NE	**2 0 2 1**	**2 0 2 0**
Circulante		**30.739**	**35.357**
Fornecedores	7.13.1	9.573	8.602
Empréstimos e Financiamentos	7.13.6	6.017	3.460
Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.13.3	1.763	1.492
Tributos	7.13.2	7.233	7.453
Dividendos Declarados	-	29	23
Encargos Setoriais	7.13.4	1.077	10.416
Passivos Financeiros Setoriais	7.5	3.196	2.957
Outras Obrigações	7.13.5	1.851	954
Provisões Passivas	7.13.7		
Não Circulante		**51.863**	**20.725**
Empréstimos e Financiamentos	7.13.6	3.505	5.281
Tributos	7.13.2	3.492	6.533
Provisões Passivas	7.13.7	9.587	8.524
Outras Obrigações		35.279	387
Patrimônio Líquido		**65.861**	**55.581**
Capital Realizado Atualizado	7.14.1	20.570	16.300
Reservas de Capital	7.14.2	70	82
Ajuste de Avaliação Patrimonial	7.14.3	25.054	25.558
Reservas de Lucros	7.14.4	20.167	13.641
TOTAL DO PASSIVO		**148.463**	**111.663**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

		Legislação Societária Valores em milhares de Reais	
	NE	**2021**	**2020**
RECEITA OPERACIONAL	7.16	**172.161**	**144.079**
Fornecimento de energia elétrica	7.16.1	144.595	127.652
Subsídios tarifários	7.16.1	9.256	6.738
Suprimento – CCEE	7.16.1	249	3.317
Receitas de compensação tarifária	7.16.1	10.217	1.261
Receita construção de infraestrutura concessão	7.16.1	5.702	3.104
Outras receitas	7.17	2.143	2.007
Deduções da receita operacional	7.18	**64.675**	**59.238**
Taxas regulamentares	7.18.1	16.251	13.290
Icms	7.18.2	36.853	32.810
Cofins/pasep/iss	7.18.2	11.571	13.138
Receita Operacional Líquida		**107.486**	**84.841**
CUSTOS OPERACIONAIS		**91.803**	**75.562**
Custo com energia elétrica	7.19	**69.500**	**55.341**
Energia elétrica comprada para revenda	7.19	45.360	39.897
Encargos de transmissão, conexão	7.19	12.009	10.747
Encargos e demais despesas setoriais	7.19	6.429	1.593
Custo de construção de infraestrutura concessão	7.19	5.702	3.104
Custos de operação	7.20	**22.303**	**20.221**
Pessoal		12.822	11.966
Material		990	966
Serviços de terceiros		2.750	2.249
Depreciação e amortização		2.049	1.812
Provisões		684	(72)
Outras despesas		3.008	3.300
Lucro operacional bruto		**15.683**	**9.279**
Receita financeira	7.21	4.358	3.376
Despesa financeira	7.21	3.043	5.499
Resultando financeiro		**1.315**	**(2.123)**
Resultado operacional		**16.998**	**7.156**
Reversão juros capital próprio		1.410	1.163
LUCRO ANTES IMPOSTOS		**18.408**	**8.319**
Contribuição social	7.15	(1.609)	(699)
Imposto de renda	7.15	(4.347)	(1.865)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**12.452**	**5.755**
Lucro p/Ação do Capital Social (R$)		7,79	3,60

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.21 e 31.12.20

Legislação Societária
Valores em milhares de Reais

	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO	RESERVA DE CAPITAL	AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.19 (R$)	**16.300**	**67**	**26.278**	**8.039**	**000**	**50.684**
Aumento Capital Social						
Realização/Ajustes de reservas	-	14	(720)	(28)	(117)	(851)
Lucro do exercício	-				4.592	4.592
Destinações propostas a AGO:						
Reserva Legal				230	(230)	0
Reserva Especial de Dividendos a Distribuir				1.061	(1.061)	0
Reserva Especial – Juros s/capital próprio				1.156	0	1.156
Reserva de Lucros				3.184	(3.184)	0
SALDOS EM 31.12.20 (R$)	**16.300**	**81**	**25.558**	**13.642**	**000**	**55.581**
Aumento Capital Social	4.270	(45)		(4.225)		0
Realização/Ajustes de reservas		34	(514)	(1.572)	(120)	(2.172)
Lucro do exercício					12.452	12.452
Destinações propostas a AGO:						
Reserva Legal				623	(623)	0
Reserva Especial de Dividendos a Distribuir				2.575	(2.575)	0
Reserva Especial – Juros s/capital próprio				1.410	(1.410)	0
Reserva de Lucros				7.724	(7.724)	0
SALDOS EM 31.12.21 (R$)	**20.570**	**70**	**25.044**	**20.177**	**000**	**65.861**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

	Legislação Societária Valores em milhares de Reais	
	2021	**2020**
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:		
Receitas de venda de energia elétrica	166.459	140.975
Receita de construção de infraestrutura	5.702	3.104
Provisão p/contingências	(684)	72
	171.477	**144.151**
(-) INSUMOS		
Custo da energia comprada	63.798	52.238
Custo de construção de infraestrutura	5.702	3.104
Materiais	990	966
Serviço de terceiros	2.750	2.249
Encargos setoriais	16.251	13.290
Outros encargos	2.378	2.965
	91.869	**74.812**
VALOR ADICIONADO BRUTO	**79.608**	**69.339**
Depreciação e amortização	2.049	1.812
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	**77.559**	**67.527**
Receitas financeiras	4.358	3.376
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**81.917**	**70.903**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:		
Empregados e Administração:		
Remuneração do trabalho	6.787	6.345
Encargos sociais (exceto Inss)	521	479
Benefícios	2.601	2.398
Provisões	1.778	1.627
Indenizações trabalhistas	174	53
Custos imobilizados	(1.108)	(794)
	10.753	**10.107**
Governos:		
Icms	36.853	32.810
Pis/Cofins	11.571	13.138
Inss	2.069	1.859
Imposto renda e contribuição social	5.956	2.564
Outros	197	46
	56.646	**50.417**
Financiadores:		
Despesas financeiras	1.633	4.336
Aluguéis	433	288
	2.066	**4.624**
Acionistas:		
Remuneração do capital próprio	1.410	1.163
Lucros retidos/prejuízos	11.042	4.592
	12.452	**5.755**
VALOR DISTRIBUIDO	**81.917**	**70.903**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

	Legislação Societária Valores em milhares de Reais	
	2021	**2020**
Atividades Operacionais:		
Lucro líquido do exercício	**11.041**	**4.592**
Despesas/receitas que não afetam o caixa:		
Depreciação/amortização	2.049	1.812
Baixas ativo intangível	(710)	518
Provisão p/créditos liquidação duvidosa	1.062	313
	2.401	**2.643**
Geração bruta de caixa	**13.442**	**7.235**
Consumidores	2.000	(88)
Impostos a compensar	14	116
Estoque	(11)	770
Despesas antecipadas	10	1
Serviços em curso	(336)	(316)
Ativos financeiros setoriais	10.204	(3.950)
Ativo não circulante	31.986	928
Créditos a receber e outros	(326)	277
	43.541	**(2.262)**
Fornecedores	971	1.917
Folha de pagamento	271	115
Tributos	(3.260)	(3.284)
Encargos setoriais	(9.339)	1.408
Passivos financeiros setoriais	239	1.761
Demais passivos	35.789	650
	24.671	**2.567**
Geração operacional de caixa	**5.428**	**12.064**
Atividades de investimentos e financiamentos		
Investimentos no ativo permanente	(6.756)	(2.745)
Contribuição e doação do consumidor	607	179
Empréstimos e financiamentos	781	(2.546)
Dividendos e juros s/capital próprio	1.410	1.163
	3.958	**(3.949)**
Geração líquida de caixa	**9.386**	**8.115**
Saldo das disponibilidades		
No início do período	13.740	5.624
No fim do período	4.354	13.739
Aumento (redução) nas disponibilidades	**9.386**	**8.115**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

1. Contexto operacional

A Centrais Elétricas de Carazinho S.A. – ELETROCAR, sociedade de economia mista de capital fechado, controlada pelo município de Carazinho no estado do Rio Grande do Sul. É uma concessionária de energia elétrica tendo como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, podendo também participar de consórcios com empresas privadas com objetivo de desenvolver atividades na área de geração de energia.

Atualmente a empresa desenvolve as atividades de distribuição de energia elétrica, sendo atendidos sete municípios da área de concessão, com 37.998 consumidores, A sua sede administrativa está localizada na cidade de Carazinho, na região norte do estado do Rio Grande do Sul.

A maior parte da receita é oriunda do fornecimento de energia elétrica e de suas atividades inerentes e acessórias.

Tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, conforme contrato de concessão de Distribuição de Energia Elétrica que tem por objetivo a exploração do serviço público de energia elétrica.

Atualmente a Companhia atua somente no segmento de distribuição de energia elétrica.

2. Concessão:

Contratos de Concessão assinados com o órgão do poder concedente ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica:

Data Assinatura	Contrato nº	Aditivo	Data	Tipo Concessão	Vencimento
18/10/2000	*084/2000*	*4º*	*09/12/15*	*Distribuição*	*07/07/2045*

Através do Decreto 8.461 de 02/06/15 foi regulamentada a renovação das concessões cujos contratos de distribuição venceram 07/07/15. Através do Despacho do MME de 09/11/15 foi autorizado a Eletrocar proceder a renovação da concessão. Assim sendo em 09/12/15 foi assinado o quarto termo aditivo ao contrato de distribuição nº 084/2000 junto a Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica, órgão regulador, cuja renovação tem prazo de trinta anos, vencendo em 07/07/2045.

A concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária. Não poderá ocorrer transferência de controle acionário majoritário da concessionária sem anuência prévia do poder concedente.

O novo aditivo ao contrato traz cláusulas específicas que garantem o direito à indenização do valor residual dos bens vinculados ao serviço ao final da concessão, bem como metas a serem cumpridas para a continuidade da concessão.

3. Reajuste tarifário anual e revisão periódica

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram seus pleitos, com base em fórmulas definidas nos contratos de concessão, onde consideram-se custos não gerenciáveis (parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, os custos gerenciáveis (parcela B), a variação do IGP-M, ajustados pelo Fator X.

A revisão tarifária periódica ocorre a cada cinco anos e tem por objetivo restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. A próxima data-base de revisão tarifária é julho de 2022. Neste processo, a Aneel procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado da concessionária, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Os reajustes e as revisões são mecanismos de atualização tarifária, ambos previstos no contrato de concessão.

4. Apresentação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária, Lei das Sociedades por Ações e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e em particular os padronizados pelo “Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica- MCSE” e resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel.

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014. As demonstrações contábeis regulatórias são separadas das demonstrações contábeis societárias. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação diferentes em certos aspectos. No entanto, a base para apuração fiscal corrente e dos dividendos é o lucro apurado com base nas práticas contábeis societárias e divulgado nas demonstrações financeiras societárias.

As demonstrações contábeis regulatórias e societárias auditadas estarão disponíveis no site www.eletrocar.com.br a partir de 30 de abril de 2022.

De acordo com a Instrução Contábil 6.3.23 do Manual de Contabilidade, às Obrigações Especiais vinculadas a Concessão estão sendo apresentadas como redutora do ativo imobilizado.

A Concessionária adotou as normas, pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As políticas, práticas e critérios contábeis foram consistentemente adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis em todos os períodos apresentados. Os efeitos da adoção das IFRS estão apresentados em notas explicativas.

Algumas informações adicionais estão sendo apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares em atendimento às instruções contidas nos Despachos emitidos pela Superintendência de Fiscalização Econômico-Financeira da Aneel.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

A moeda funcional da empresa é o Real e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

Contratos de Concessão (ICPC 01 e OCPC 05)
Essa interpretação prevê que a infraestrutura da concessão não pode ser reconhecida como ativo Imobilizado, uma vez que se considera que o concessionário não controla os ativos subjacentes, passando a ser reconhecida de acordo de acordo com os modelos contábeis previstos na interpretação, dependendo do tipo de compromisso de remuneração do concessionário assumido junto ao concedente, conforme contrato estabelecido entre as partes, que são os modelos de Ativo Financeiro, do Ativo Intangível e modelo Bifurcado.
Na geração e na distribuição de energia elétrica aplica-se o modelo “bifurcado” em virtude das empresas do segmento serem remuneradas: pelo poder concedente, no tocante ao valor residual da infraestrutura ao final do contrato de concessão; e pelos usuários, pela parte que lhes cabe dos serviços de construção e pela prestação do serviço de fornecimento de energia elétrica.

5. Práticas Contábeis Específicas do Setor

5.1 – Plano de Contas - A Companhia adota o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica (MCSE), o qual é instituído por Resolução da ANEEL.

5.2 – Ativos e passivos regulatórios – A CVA - Compensação de Variação dos Itens da Parcela – A, ativos e passivos regulatórios, são despesas dos encargos setoriais pagas antecipadamente ou receitas não inclusas na tarifa. São apropriados ao resultado a medida em que, a receita ou despesa correspondente for faturada.

Trata-se de valores realizáveis ou exigíveis em decorrência do contrato de concessão, que tem como objetivo, dentre outros, assegurar o equilíbrio econômico financeiro da concessão e apresentar a realização dos componentes tarifários e da efetiva remuneração com obediência ao Pressuposto Básico da Competência, no processo de confrontação das despesas com as receitas entre os períodos contábeis.

5.3 – Ativo imobilizado e depreciação – Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, e estão deduzidos da depreciação acumulada.

Bens e instalações são cadastrados e controlados pela concessionária e permissionária em sistemas auxiliares, por meio de Unidade de Cadastro - UC e Unidade de Adição e Retirada - UAR, por Ordem de Imobilização - ODI, conta contábil, data de sua transferência (capitalização) para o Imobilizado em Serviço.

A Depreciação é calculada pelo método linear, em contrapartida ao resultado do exercício, tomando-se por base os bens registrados nas UC - Unidades de Cadastro, conforme resolução Aneel 674/15 da Aneel. As taxas anuais estão estabelecidas em tabela anexa a esta resolução.

Os ganhos e perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais.

Em função do disposto na IG 36 do Plano de Contas, os juros e encargos financeiros relativos a financiamentos, quando efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados como custo neste subgrupo.

5.4 - Obrigações especiais vinculadas à concessão - são registradas pelos valores recebidos de consumidores e órgãos públicos para a realização de obras necessárias ao atendimento de fornecimento e estão vinculadas ao imobilizado. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

As obrigações especiais estão sendo amortizadas às mesmas taxas de amortização dos bens que compõem a infraestrutura, usando-se uma taxa média, a partir do segundo ciclo de revisão tarifária periódica.

6. Práticas Contábeis Gerais

6.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimentos originais de 90 dias. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6.2 - Consumidores, Contas a receber de clientes e outros - estão apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

6.3 - Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - é constituída com base nos valores a receber de consumidores: residenciais vencidos a mais de 90 dias; comerciais vencidos há mais de 180 dias; industriais, rurais poderes públicos e demais vencidos a mais de 360 dias, de acordo com o quê prevê o Manual de Contabilidade do serviço Público de Energia elétrica. As provisões atendem as expectativas da Administração, considerando suficientes para cobrir as perdas prováveis na realização das contas a receber.

6.4 - Estoques - estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização.

6.5 - Cauções e Depósitos Vinculados – referem-se a garantias prestadas, para atendimento as exigências legais, vinculados a processos judiciais.

6.6 - Receitas de fornecimento de energia elétrica - são reconhecidas pelo faturamento mensal de acordo com o calendário de leitura. A receita não faturada, correspondente ao período não lido, é estimada e reconhecida como receita do mês em que a energia foi consumida.

6.7 - Fornecimento de energia elétrica não faturado - até 31/12/21 foi contabilizado com base no regime de competência considerando o número de dias decorridos desde a última leitura até o último dia do mês, com base no consumo da última fatura e estão demonstrados na conta Consumidores.

6.8 - Receita e Custo de Construção – O ICPC 01 estabelece que a concessionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos 17 – Contratos de Construção (serviços de construção e melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação/fornecimento de energia elétrica, mesmo quando regidos por um único contrato de concessão).

A Concessionária contabiliza Receitas e Custos relativos a serviço de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica.
A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a “zero”, considerando que:

- A atividade-fim da Concessionária é a distribuição de energia elétrica;
- Toda a receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura sua atividade-fim.

Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas no Ativo Intangível em curso é transferida para o resultado, como receita e custo de construção.

6.9 - Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e Eficiência Energética – PEE - São programas de investimentos em pesquisa e desenvolvimento e em eficiência energética, para os quais as concessionárias de energia elétrica estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida, conforme Lei n° 9.991/00 e regulamentação nas Resoluções Aneel nº 300/08 e 316/08.

6.10 - A provisão sobre as férias vencidas e/ou proporcionais; 13º Salário e 1/3 sobre Férias - estão apresentados na conta "Obrigações Sociais e Trabalhistas" no Passivo Circulante.

6.11 - Ativo Financeiro – Indenizável (concessão) – refere-se à parcela não amortizada até o final da concessão, dos investimentos realizados em infraestrutura e em bens essenciais para a prestação do serviço público que

estejam vinculados ao contrato de concessão. Esses investimentos não amortizados serão revertidos ao poder concedente ao término do prazo de concessão mediante o pagamento de indenização. Ao longo do contrato de concessão o ativo indenizável é remunerado pelo custo médio ponderado de capital (WACC) regulatório, utilizado no cálculo dos componentes da tarifa de distribuição de energia elétrica da companhia. Este registro decorre da aplicação da Interpretação Técnica ICPC-01 e da orientação OCPC 05 emitidas pelo CPC para os contratos de concessão.

6.12 - Ativos Intangíveis – Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de concessão do serviço público de energia elétrica e consequentemente direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado ao longo da concessão. Estão em consonância com o CPC 04 (Ativos Intangíveis), ICPC 01 (contratos de Concessão) e OCPC 05 (contratos de Concessão). Os contratos de concessão têm vida útil finita e o ativo deverá ser completamente amortizado ao término da concessão. São avaliados ao custo de aquisição, incluindo capitalização de custos de empréstimos e remuneração das imobilizações em curso, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

6.13 - Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social - é calculada conforme legislação vigente, sobre lucro real anual, e reconhecido o diferimento em função de diferenças intertemporais.

6.14 - Despesas pagas antecipadamente - são compostas por valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridas.

6.15 - Aplicações Financeiras - estão demonstradas ao custo da aplicação, acrescidos dos rendimentos correspondentes até a data do balanço.

6.16 - Pis/Cofins – A tributação nas receitas, é pela não cumulatividade, estando sujeitas as alíquotas de 1,65% para o Pis e 7,60% para a Cofins.

6.17 - Ajuste de Avaliação Patrimonial - A Lei 11.638/07 determinou que periodicamente as empresas devem reavaliar seus Ativos e Passivos e proceder ajustes que devem ser lançados na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Consoante ao que determina a NBC TG 01 (R4), que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico.
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não houve indicativo de deterioração e em função disso a Companhia não efetuou análise para seus ativos.

6.18 - Empréstimos e financiamentos - As obrigações desta natureza estão em moeda nacional, atualizadas pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros, incorridas até a data dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

6.19 - Fornecedores - As contas a pagar aos fornecedores e prestadores de serviços são obrigações referentes a bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Contempla, principalmente, os saldos a pagar relativos a aquisição de energia elétrica e de encargos de uso da rede elétrica.

6.20 - Encargos setoriais - São obrigações a recolher, derivadas dos encargos do consumidor de energia elétrica, estabelecidos em lei federal e normatizados pela Agencia Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

6.21 - Dividendos - A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 e ICPC 08, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.
O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual seja distribuído à título de dividendos.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as compensações de prejuízos acumulados e as devidas destinações legais, a Companhia registra provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, no passivo circulante, e os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

6.22 - Provisões - A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis que como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A Companhia também está sujeita a várias reivindicações, legais, cíveis e processos trabalhistas cobrindo uma ampla faixa de assuntos que advém do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores legais.
As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

6.23 - Demais direitos e obrigações - Outros ativos e passivos, circulantes e não circulantes sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais e estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações contábeis. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas e/ou ajuste a valor presente, quando aplicável.

6.24 - Questões ambientais - A Companhia capitaliza gastos referentes a demandas ambientais exigidos pelos órgãos públicos competentes, para concessão das respectivas licenças que permitirão a execução dos projetos. As demandas correspondem a compensações que devem ser realizadas para executar o projeto, visando reparar, atenuar ou evitar danos ao meio ambiente onde será realizado o empreendimento.

6.25 - Transações entre partes relacionadas - As transações de compra e venda de energia, de prestação de serviços e de mutuo são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados. As mesmas são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

6.26 - Demonstrações do valor adicionado - A Empresa incluiu na divulgação das suas demonstrações financeiras a Demonstração do Valor Adicionado - DVA, que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada e a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

6.27 - Apuração do resultado - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

7. Notas Explicativas

7.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O Caixa e Equivalentes de Caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.

Disponíveis	2021	2020
Caixa e depósitos bancários a vista	2.751	309
Aplicações Financeiras de liquidez imediata	1.426	13.181
Numerário em Trânsito	177	249
Total	**4.354**	**13.739**

7.1.1 - As Aplicações Financeiras são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, não estando sujeitos a risco significativo de mudança de valor.

7.1.2 - Numerário em trânsito referem-se valores da arrecadação em processo de classificação em função do float bancário.

7.2 – Consumidores – Contas a Receber

Consumidores	Créditos a Receber			Total	
	Vincendos	Vencidas até 90 dias	Vencidas + 90 dias	2021	2020
Residencial	3.885	1.672	967	6.524	5.610
Industrial	862	198	165	1.225	1.662
Comércio e serviços	2.728	381	363	3.472	2.973
Rural	1.556	217	60	1.833	1.320
Poder público	230	5		235	61
Iluminação pública	263			263	363
Serviço público	462			462	347
Consumidor livre	1.163			1.163	732
Serviço taxado e outros	624	125	179	928	1.409
(-) Arrecadação proc. classificação	(14)			(14)	(14)
Enc. capacidade emergencial	0		3	3	3
Renegociação/parcelamento	880	46	168	1.094	1.145
Não faturado	3.389			3.389	2.972
Participação financeira cons.	54	9		63	20
Subtotal	**16.082**	**2.653**	**1.905**	**20.640**	**18.603**
(-) Crédito líq. duvidosa			(1.864)	(1.864)	(1.827)
Total Consumidores	**16.082**	**2.653**	**41**	**18.776**	**16.776**

• Após o vencimento, há a incidência de juros de 0,033% ao dia e multa de 2% sobre o valor das faturas dos consumidores em atraso.

7.2.1 – Parcelamentos

Parcelamento de débitos de consumidores referem-se à negociação de créditos vencidos junto a consumidores. Com base na melhor estimativa da Administração, para os montantes sem garantia ou sem expectativa de recebimento, foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa.

7.2.2 - Receita não faturada

correspondente ao período não lido do fornecimento de energia elétrica é estimada e reconhecida como receita do mês em que a energia foi consumida

7.2.3 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa foi constituída com base nos valores a receber de consumidores: residenciais vencidos a mais de 90 dias; comerciais vencidos há mais de 180 dias; industriais, rurais poderes públicos e demais vencidos a mais de 360 dias, de acordo com o que prevê o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica. As provisões atendem as expectativas da Administração, consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis na realização das contas a receber.

Composição	2021	2020
Residencial	970	985
Industrial	164	161
Comercial	353	347
Rural	41	44
Outros	336	290
Total	**1.864**	**1.827**

7.3 – Serviços em Curso

Referem-se aos custos dos programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e Eficiência Energética - PEE em andamento, apurados através de Ordem de Serviço - ODS, sendo:

Composição	2021	2020
Pesquisa e desenvolvimento	0	275
Eficiência energética	0	83
Outros	26	4
Total	**26**	**362**

7.4 – Tributos a Compensar

A empresa, por força de determinações legais teve e/ou procedeu retenções/antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições sociais.

Impostos	Circulante		Não Circulante	
	2021	2020	2021	2020
Icms – compras do ativo imobilizado	139	99	274	224
Icms – Subvenções consumidores	269	281	43	696
Pis/Cofins	199	0	30.927	0
Imposto de Renda/Contribuição Social	3	216	0	0
Total	**610**	**596**	**31.244**	**920**

- Icms compras do ativo imobilizado: refere-se aos créditos de ICMS originados das aquisições dos equipamentos e materiais para o ativo intangível e imobilizado, realizáveis nos próximos 48 meses mediante as compensações mensais com o imposto incidente sobre a venda de energia elétrica aos consumidores.
- Icms sobre subvenções consumidores: refere-se a cobrança de icms pelo Estado do Rio Grande do Sul, sobre as subvenções tarifárias recebidas.
- Imposto de renda retido na fonte e contribuições: originado basicamente de retenções realizadas sobre rendimentos de aplicações financeiras e do fornecimento de energia elétrica aos órgãos públicos, serão compensados com as antecipações mensais de IRPJ e Contribuição Social.
- Imposto de renda e contribuição social: O saldo de Imposto de renda e contribuição social, refere-se a valores pagos na modalidade estimativa a maior, a serem compensados com os impostos devidos.
- Pis/Cofins, créditos da exclusão do Icms da base do Pis/Cofins conforme processo Judicial 5000174-80.2012.4.04.7104/RS, com trânsito em julgado em 20/10/20 e Despacho Decisório RFB nº 1268 em 23/07/21 no valor atualizado de R$35.103.644,20. Valor original no período de 02/2007 a 10/2020 de R$23.734.642,54. Valores compensados de jul/21 a dez/21 R$4.724.424,47.

7.5 – Depósitos Judiciais e Cauções

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei.

Depósitos	Circulante		Não Circulante	
	2021	2020	2021	2020
Ações cíveis	3	3	0	0
Ações trabalhistas	0	0	61	90
Total	**3**	**3**	**61**	**90**

7.6 – Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

A conta de compensação dos valores da parcela A – CVA é o mecanismo destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais e/ou revisões periódicas, de modo a permitir maior neutralidade no repasse dessas variações para as tarifas. A Companhia contabilizou as variações destes custos como ativo e passivo financeiro setorial, conforme demonstrado a seguir:

Composição	CVA Ativa		CVA Passiva	
	2021	2020	2021	2020
Custo de aquisição de energia	5.399	0		0
Proinfa	182	0	40	0
Transporte energia - rede básica	118	0		0
Transporte energia - Itaipu	468	0		0
Conta de desenvolvimento energético - CDE	551	0	593	0
Encargos de Serviço – ESS	3.246	0	284	0
Neutralidade da parcela A	0	0	917	428
Sobrecontratação de energia	240	0	903	1.272
Devoluções tarifárias	0	0	459	359
Outros – Antecipação Parcela B – Cta Covid	0	0		898
Total	**10.204**	**0**	**3.196**	**2.957**

Ativos e Passivos regulatórios	Circulante		Não Circulante	
	2021	2020	2021	2020
Ativos				
Ativos regulatórios – em recuperação	7.320	4.382	0	0
Ativos regulatórios – em formação	4.459	3.614	0	0
(-) Amortização conta Covid	(1.575)	(7.996)	0	0
Total do Ativo	**10.204**	**000**	**0**	**0**
Passivos				
Passivos regulatórios – em recuperação	2.165	2.550	0	0
Passivos regulatórios – em formação	926	2.152	0	0
(-) Amortização conta Covid	105	(1.745)	0	0
Total do Passivo	**3.196**	**2.957**	**0**	**0**
Líquido	**7.008**	**2.957**	**0**	**0**

- Os referidos custos integram a base dos reajustes tarifários e são apropriados ao resultado, à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores conforme determinado na legislação e disposições da Aneel. O saldo dessa conta é atualizado com base na taxa de juros da Selic.

- Impactos das medidas da Covid 19

- Conta Covid - Os recebimentos da Conta Covid em 2020 foram de R$6.251 correspondentes aos valores líquidos entre ativos e passivos.

- Antecipação Parcela B – Antecipação de ativo regulatório no valor de R$898.

- Em recuperação: representado pelos custos não gerenciáveis capturados em períodos tarifários anteriores e repassados à tarifa de energia elétrica para o período de 2019/2020.

- Em formação: É composto pelos custos não gerenciáveis da parcela A apurados no período de 22 de julho de 2020 a 31 de dezembro 2021 os quais deverão integrar o próximo reajuste das tarifas em 2022.

7.7 – Investimentos temporários

O valor aplicado refere-se a títulos de Capitalização, com depósitos mensais em 60 meses. O capital é atualizado pela taxa de remuneração básica, aplicada a Caderneta de Poupança.

Banco		Circulante		Não Circulante	
	Prazo resgate	2021	2020	2021	2020
Banrisul – Cap Mais	09/06/26	0	0	21	12
Banrisul – Cap Conquista	09/10/23	0	0	71	41
Total		**0**	**0**	**92**	**53**

7.8 – Créditos a receber

Composição	2021	2020
Parcelamentos de contas de energia	170	162
Empregados	104	130
Rendas a receber	128	100
Subsídios tarifários	1.724	2.078
Adiantamento a fornecedores	230	145
Serviços a receber	130	250
Outros	119	85
Soma	**2.605**	**2.950**
(-) Crédito liquidação duvidosa	(109)	(178)
Total	**2.496**	**2.772**

7.8.1 - Subsídios tarifários

Referem-se aos descontos na tarifa e custos de energia, valor a ser repassado pela Eletrobrás e Ccee a título de ressarcimento aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, redação dada pela Medida Provisória nº 605, de 23 de janeiro de 2013, e Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013.

7.9 – Estoque

Os materiais em estoque estão registrados ao custo médio de aquisição e destinam-se para manutenção, recuperação e construção do sistema elétrico e consumo interno.

Composição do Estoque	2021	2020
Manutenção do sistema	180	180
Construção	2.397	2.476
Consumo interno	233	100
Outros	13	78
Total	**2.823**	**2.834**

7.10 – Despesas Antecipadas

Despesas	Circulante	
	2021	2020
Prêmios de seguros	20	18
Impostos	24	12
Outras	4	7
Total	**48**	**38**

7.11 – Outros Créditos - Longo Prazo

Composição dos créditos	2021	2020
Créditos a receber	1.601	1.352
Fornecedores - Contratuais	536	470
Convênios de arrecadação	206	206
Subtotal	**2.343**	**2.028**
(-) Crédito liquidação duvidosa	(2.139)	(1.767)
Total	**204**	**261**

7.12 – Ativo Intangível e Financeiro

7.12.1 - Pela formação/Natureza

Formação	Em milhares de Reais			
	Intangível	Ativo Financeiro	Avaliação	Total
Intangíveis	0	2.664	(283)	2.381
Terrenos	0	17	1.446	1.463
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.189	3	2.196	3.388
Máquinas e equipamentos	45.007	4.014	24.039	73.060
Veículos	776	0	(200)	576
Móveis e utensílios	23	0	46	69
Em curso	1.250	0	0	1.250
(-) Obrigações especiais	(4.010)	(4.480)	(2.190)	(10.680)
Total	**41.129**	**2.218**	**25.054**	**71.507**

• A agência reguladora, Aneel, é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor de indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo de concessão. O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está alocado como concessão do serviço público (Ativo Financeiro).

• Em conformidade com a Interpretação Técnica ICPC 01, foi registrado no Ativo Intangível, a parcela da infraestrutura que será utilizada durante a concessão, composta pelos ativos da distribuição de energia elétrica, líquidos das participações de consumidores (obrigações especiais).

7.12.2 – Investimentos realizados

		2021		2020	
Tipo de unidade de cadastro	**Código UC**	**Quantidade**	**R$**	**Quantidade**	**R$**
Postes	255	877	1.660	597	1.085
Condutores	190	41,512	681	29,291	386
Regulador de tensão	340	17	510	4	80
Medidores	295	4.226	862	3.619	483
Transformador de distribuição	565	133	682	125	480
Transformadores de medida	575	33	51	12	17
Equipamento geral e informática	230/235	27	892	16	65
Sistema de telemedição	485	155	194	23	45
Sistema de aterramento	395	1,294	24	281	6
Chave Seccionadora	160	85	42	37	22
Banco de Capacitores	125	1	5	1	7
Religadores	345	8	369	2	64
Painel de medição	305	2	3	1	3
Veículos	615	3	773	0	0
Urbanização e Benfeitorias	610	1	8	1	2
Total Investimentos	**-**	**-**	**6.756**	**-**	**2.745**

7.12.3 - Obrigações Especiais Vinculadas a Concessão

Obrigações Especiais	2021	2020
Contribuição do consumidor	10.812	10.205
Universalização serv. público energia elétrica	216	216
Subvenções para investimentos	1.564	1.564
Outras	2.899	2.899
(-) Depreciação	(4.810)	(4.235)
Total	**10.681**	**10.649**

• Refere-se a contribuição do Consumidor, subvenções para investimentos e incentivos fiscais recebidos para possibilitar a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, e estão vinculados ao ativo imobilizado e a concessão. Estão apresentadas como redução do Ativo Imobilizado, de acordo com o item 6.3.23 do MCSE.

• A partir de julho de 2008, a empresa passou a registrar as quotas de reintegração dos valores dos bens constituídos com recursos das Obrigações Especiais, independentemente da data da sua formação, tendo seus efeitos anulados no resultado contábil, conforme Despacho 3073/2006.

7.12.4 - Avaliação Patrimonial

Avaliação Patrimonial	2021			2020		
	VNR	DEPRECIAÇÃO	VMU	VNR	DEPRECIAÇÃO	VMU
Intangíveis	162	(445)	(283)	162	(432)	(270)
Terrenos	1.446	0	1.446	1.446	0	1.446
Edificações	3.989	(1.793)	2.196	3.989	(1.785)	2.204
Maquinas e equipamentos	42.976	(18.937)	24.039	43.459	(18.887)	24.572
Veículos	2.359	(2.559)	(200)	2.359	(2.493)	(134)
Móveis e utensílios	57	(11)	46	58	(9)	49
Totais	**50.989**	**(23.745)**	**27.244**	**51.473**	**(23.606)**	**27.867**

• A Companhia registrou complemento de seu ativo imobilizado, conforme, decorrente da aplicação da mensuração pelo Valor Novo de Reposição – VNR em contrapartida ao Patrimônio Líquido.

7.12.5 – Cálculo da Depreciação

A Depreciação é calculada pelo método linear, em contrapartida ao resultado do exercício, tomando-se por base os bens registrados nas UC - Unidades de Cadastro, conforme resolução Aneel 674/15 da Aneel. As taxas anuais estão estabelecidas em tabela anexa a esta resolução.

As taxas estabelecidas pela Aneel são utilizadas nos processos de revisão tarifária, cálculo de indenização ao final da concessão e são reconhecidas como uma estimativa razoável da vida útil dos ativos da concessão. Desta forma, estas taxas foram utilizadas como base para a avaliação e amortização do ativo intangível.

7.12.6 - Dos Bens Vinculados a Concessão

De acordo com os Art. 63 e 64 do Decreto no. 41.019 de 26/02/57, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, são vinculados a esses serviços, não podendo os mesmos, serem retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão do poder concedente.

A desvinculação dos bens é regulamentada pela Resolução 020/99 da Aneel, que concede autorização prévia para desvincular bens inservíveis a concessão, quando destinados a alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Para efeitos de apresentação das Demonstrações Contábeis, os bens vinculados estão sendo apresentados como Ativo Imobilizado, conforme orientação no despacho Aneel 4.097 de 30/12/10, que não recepcionou a aplicação do ICPC 01.

7.13 – Passivo Circulante e Não Circulante

7.13.1 - Fornecedores

Fornecedores	2021			2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	4.152	0	4.152	3.886	0	3.886
Compra de energia elétrica	3.101	0	3.101	1.136	0	1.136
Encargos de uso da rede	1.087	0	1.087	1.379	0	1.379
Materiais, serviços e outros	1.233	0	1.233	2.201	0	2.201
Total	**9.573**	**0**	**9.573**	**8.602**	**0**	**8.602**

7.13.2 Tributos

Tributos	2021			2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Icms - faturamento	1.219	969	2.188	1.510	3.435	4.945
Icms - parcelamento	3.061	2.061	5.122	4.678	3.025	7.703
Inss	254	0	254	228	0	228
Imposto de renda e contribuição social	2.218	0	2.218	214	0	214
Fgts	108	0	108	68	0	68
Cofins/Pis/pasep	710	0	710	679	0	679
Pis/pasep – parcelamento	28	47	75	27	73	100
Outros	50	0	50	48	0	48
Total	**7.648**	**3.077**	**10.725**	**7.452**	**6.533**	**13.985**

• Icms faturamento circulante: refere-se ao saldo a recolher do faturamento mensal com vencimento no dia 27 do mês e o saldo no dia 10 do mês seguinte. Icms não circulante: refere-se a cobrança de icms pelo Estado do Rio Grande do Sul, sobre as subvenções tarifárias recebidas no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2020.

• Icms Parcelamento - referem-se a débitos de icms sobre o faturamento de consumo de energia elétrica e cobrança de icms sobre as subvenções tarifárias recebidas no período de janeiro de 2013 a agosto de 2018.

Em abril de 2017, a Companhia aderiu ao novo programa de parcelamento do ICMS – "REFAZ 2017", instituído pelo Decreto 53417/17 do governo estadual, referente a débitos já parcelados e débitos em atraso. O Programa prévia parcelamentos em até 60 ou 120 meses, dependendo da idade do débito, deduzindo-se as parcelas pagas em parcelamentos anteriores.

Em agosto de 2021 a empresa parcelou o débito de cobrança de icms pelo Estado do Rio Grande do Sul, sobre as subvenções tarifárias recebidas no período de janeiro de 2013 a agosto de 2018 em 36 meses.

• Pis/Cofins parcelados - Débitos de compensações de créditos não aceitos pela Receita Federal, parcelados em 120 meses, com juros de 1% e correção pela Selic.

• Demais tributos referem-se ao valor provisionado ou retido no mês, para recolhimento no mês seguinte, conforme o respectivo vencimento.

7.13.2.1 – Tributos Parcelados:

Tributo	Taxas	Prazo	Datas		31/12/21			31/12/20		
	%	meses	Inicio	Final	Circ	N.Circ	Total	Circ	N.Circ	Total
Icms	Selic	120m	31/08/13	31/01/22	719	0	719	3.621	828	4.449
Icms	Selic	120m	31/08/15	30/06/23	816	461	1.277	799	1.250	2.049
Icms	Selic	60m	31/10/16	31/08/25	264	705	969	258	947	1.205
Icms	Selic	36m	25/07/21	25/06/24	846	1.340	2.186	0	0	0
Pis	1%am+Selic	120m	25/08/14	31/10/24	28	47	75	27	73	100
Soma					**2.673**	**2.553**	**5.226**	**4.705**	**3.098**	**7.803**

7.13.3 - Obrigações Sociais e Trabalhistas

Obrigações Trabalhistas	2021	2020
Folha de Pagamento	386	274
Provisão de férias	663	586
Provisão de gratificação 1/3 de férias	221	196
Provisão de encargos sociais	343	299
Tributos retidos na fonte	140	128
Outros	10	9
Total	**1.763**	**1.492**

• Folha de Pagamento, saldo de salários provisionados no mês de competência e pagos no mês seguinte

• Provisões - refere-se a provisão de 1/12 avos sobre os salários dos empregados; de férias vencidas e/ou proporcionais, 1/3 de férias e dos encargos sociais.

• Tributos retidos na fonte – Imposto de renda retido na fonte (Irf) e encargos sociais retidos sobre a folha de pagamento mensal, recolhidos no mês seguinte.

7.13.4 - Encargos Setoriais

Encargos Setoriais	2021	2020
Taxa de fiscalização – ANEEL	11	10
Conta de desenvolvimento energético – CDE	0	0
Encargo de Energia de Reserva – EER	148	0
Programa eficiência energética – PEE	577	7.512
Programa eficiência energética – Procel	148	48
Programa pesquisa e desenvolvimento – P&D	133	2.299
Programa pesquisa e desenvolvimento – Fndct	40	31
Programa pesquisa e desenvolvimento – Mme	20	15
Adicional bandeira vermelha	0	501
Total	**1.077**	**10.416**

• PEE e P&D - A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), mas ainda não aplicados nos Programas de Eficiência Energética – PEE e Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na taxa Selic, conforme as Resoluções Aneel n°. 300/2008 e 316/2008.

• Bandeiras Tarifárias - visam refletir por meio de uma sinalização de fácil assimilação pelos consumidores (analogia a um semáforo) os custos variáveis da geração de energia elétrica que, até antes de sua implementação, somente eram repassados às tarifas de energia nos reajustes tarifários ordinários das distribuidoras. Além de garantir a cobertura dos custos variáveis de energia às distribuidoras, o mecanismo tem um papel fundamental de sinalizar à população os custos reais de geração de energia elétrica proporcionando que esta possa promover alterações de hábitos voltados à realização de um consumo consciente de energia.

Saldo dos programas Pee e P&d	2021			2020		
	A aplicar	Em aplicação	Saldo Líquido	A aplicar	Em aplicação	Saldo Líquido
Pee	577	0	577	7.512	(83)	7.429
P&d	133	0	133	2.299	(275)	2.024
Fndtc	40	0	40	31	0	31
Mme	20	0	20	15	0	15
Procel	148	0	148	48	0	48
Total	**918**	**0**	**918**	**9.905**	**(358)**	**9.547**

7.13.5 Outras Obrigações

Outras obrigações	2021	2020
Multas regulatórias	239	232
Convênios arrecadação por conta terceiros	400	396
Consumidores	1.212	320
Cauções/Outras	0	6
Total	**1.851**	**954**

• Os convênios de arrecadação são instrumentos utilizados pela empresa para cobrança na conta do consumidor de contribuições a favor das conveniadas. O Item de maior volume refere-se a Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública, instituída pela Emenda Constitucional 39/2002 destinada ao custeio do consumo e manutenção de energia elétrica da rede de iluminação pública.

• Consumidores, referem-se a valores a serem devolvidos aos consumidores nas próximas faturas, referentes a faturas pagas em duplicidade, multas regulatórias por violações de indicadores, danos elétricos e créditos de geração distribuída.

7.13.6 - Empréstimos e Financiamentos:

Os empréstimos e financiamentos obtidos são reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos e passam a ser mensurados pelo custo amortizado, sendo acrescido de encargos, juros e variações monetárias e cambiais incorridos.

Composição dos saldos dos empréstimos e financiamentos:

Credor	Taxas	Prazo	Datas		2021			2020		
	%	meses	Inicio	Final	Circ	N.Circ	Total	Circ	N.Circ	Total
Eletrobrás	5%aa+RGR	120m	09/03/12	11/05/25	934	2.258	3.192	934	3.192	4.126
Badesul	4,9%aa+TJLP	48 m	14/11/06	15/05/23	1.080	445	1.525	1.071	1.518	2.589
Santander	7,70%aa+CDI	60 m	17/11/15	02/08/22	830	0	830	1.454	571	2.025
Sicredi	6,80aa%+CDI	36 m	26/08/21	20/09/24	573	802	1.375	0	0	0
Sicredi Rotativo	6,80aa%+CDI	12 m	06/10/21	30/09/22	2.600	0	2.600	0	0	0
Total					**6.017**	**3.505**	**9.522**	**3.459**	**5.281**	**8.740**

• Os empréstimos junto a Eletrobrás e Badesul foram obtidos para investimentos em uma Linha de Transmissão – LT 69 kV TPRZ, com 46 km de extensão, 2 circuitos, 6 fases com estruturas metálicas, ligando a SE da Eletrosul em Tapera com a SE Carazinho I.

• Os empréstimos junto ao Santander e Sicredi foram obtidos para financiamento de capital de giro a curto prazo.

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Eletrocar possuem covenants e garantias financeiras de recebíveis, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar no vencimento antecipado dos contratos.

Vencimento das parcelas não circulantes dos empréstimos e financiamentos:

	2023	2024	2025	Total
Eletrobrás	934	934	390	2.258
Badesul	445			445
Sicredi	458	344		802
Total	**1.837**	**1.278**	**390**	**3.505**

7.13.7 – Provisões Passivas e Depósitos Judiciais:

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal de suas atividades.

A Administração com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas e experiências em ações anteriores, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas.

Contingências	2021		2020	
	Provisão CP/LP	Dep. Judicial	Provisão CP/LP	Dep. Judicial
Trabalhistas	405	61	305	90
Cíveis	3.293	3	2.330	3
Outras	5.889		5.889	0
Total	**9.587**	**64**	**8.524**	**93**

- Contingências Trabalhistas - Estão relacionadas, em sua maioria, às reclamações movidas por empregados e ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços relativas a questões de responsabilidade subsidiária/solidária, horas extras, indenização por acidente de trabalho, verbas rescisórias e outras.

- Contingências Cíveis - Estão relacionadas a diversas ações cíveis movidas por pessoas físicas e jurídicas, relativas a questões de indenizações por danos materiais, danos morais e lucros cessantes, acidente e outras causadas por falhas no fornecimento ou com redes de energia de energia elétrica.

- Outras - A Empresa constituiu provisão para provável cobrança em 2022/23 pela supridora de energia elétrica de valores apurados a título de penalidade de subcontratação dos montantes de energia elétrica do ano de 2018, definidos no Proret 11.1. A Empresa manifestou administrativamente sua inconformidade alegando que não se trata de aplicar a penalidade, mas sim em erro de faturamento a menor dos montantes faturados mensalmente, em função da saída da geração própria em março de 2018 para o mercado livre.

A Companhia está sujeita leis de preservação ambiental e considera que a exposição aos riscos, não representam impactos relevantes no resultado de suas operações.

7.14 – Patrimônio Líquido

7.14.1 – Capital Social

O Capital Social da Companhia em 31/12/21 é de R$20.570.000,00, representado por 1.598.333 ações nominativas e sem valor nominal, sendo: 1.576.274 ações ordinárias; 22.002 ações preferenciais classe A e 57 ações preferenciais classe B, conforme composição por classe e acionistas abaixo:

Composição Acionistas	Espécie	Nº Ações		Capital Social	
		2021	2020	R$	%
Prefeitura M. de Carazinho	ON	1.514.361	1.514.361	19.069	94,7463
Roberto Neves Rodrigues	ON	15.400	15.400	179	0,9635
Opção RN Corretora Commodities	ON	34.041	34.041	396	2,1298
Prefeitura M. de Selbach	ON	12.386	12.386	144	0,7749
Prefeitura M. de Colorado	ON	86	86	1	0,0054
Diversos	PN	22.059	22.059	781	1,3801
Total		**1.598.333**	**1.598.333**	**20.570**	**100,000**

- O valor Patrimonial de cada ação em 31/12/20 é de R$34,77 e R$31,71 em 31/12/19

7.14.1.1 – Integralização do Capital Social

Em assembleia geral extraordinária ocorrida em 30 de abril de 2021, os acionistas aprovaram a realização de aumento do capital social da companhia, no valor de R$4.270.000,00, com base em proposta dos Administradores, mediante a incorporação ao capital social da conta de Reserva de Capital e Reserva de Lucros, sem a emissão de novas ações.

7.14.1.2 – Dividendos

O Estatuto Social da Companhia é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado. Por força do contrato de concessão a distribuição de dividendos acima dos 25% fica vinculado ao cumprimento dos parâmetros mínimos estabelecidos.

7.14.2 – Reserva de Capital

Constituída com base no cálculo da remuneração do capital próprio (JOA) sobre as imobilizações em curso.

7.14.3 – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial foram constituídos de acordo com a Res. 396/10 da Aneel tendo como base o Laudo da Base de Remuneração Extraordinária-BRR de 31/05/2015 ajustado para 2016.

Avaliação	2021	2020
Valor novo de reposição	50.989	51.473
Depreciação	(23.745)	(23.606)
Obrigações especiais	(3.386)	(3.386)
Obrigações especiais – Depreciação	1.196	1.077
Total	**25.054**	**25.558**

7.14.4 – Reserva de Lucros

Reservas	2021	2020
Reserva legal	852	514
Reserva Especial – Dividendos e JCP não distribuídos	5.582	4.264
Outros	13.733	8.864
Total	**20.167**	**13.642**

- Reserva Especial – Dividendos não distribuídos, refere-se ao dividendo mínimo obrigatório (25%), a qual foi constituída com base no Art. 202, §4º da Lei das S/A, devido a situação financeira incompatível com a distribuição.

- Outros, refere-se ao saldo do lucro líquido do exercício a disposição da Assembleia Geral, a qual disporá para aumento do capital social.

7.15 – Efeitos Tributários no Resultado do Exercício

		2021	2020
Lucro do Exercício antes impostos		**16.998**	**7.156**
+	Provisões	22.944	22.690
+	Outras Adições	199	676
-	Reversão de provisões	(22.260)	(22.762)
-	Base Negativa		0
	Base de cálculo IR	**17.881**	**7.760**
	Imposto de Renda	4.446	1.916
	(-) Compensações	(99)	(51)
	Contribuição Social	1.609	698
	Total Tributos a recolher	**5.956**	**2.563**

7.16 – Receita Operacional

7.16.1 - Receita faturada de energia elétrica por classe de consumo e demais receitas:

Classes	Nº Consumidores		MWh		Reais	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Fornecimento Faturado:						
Residencial	30.819	30.230	66.807	65.930	63.444	55.393
Industrial	164	144	58.292	44.841	20.013	19.069
Comercial	3.888	3.862	41.514	39.445	35.652	31.565
Rural	3.728	3.836	23.976	24.462	14.874	12.381
Poder público	429	424	3.517	3.347	3.222	2.679
Iluminação pública	10	9	5.522	8.123	2.844	3.345
Serviço público	29	27	5.892	5.596	4.598	3.690

Consumo próprio	5	5	228	221	0	0
Receita Faturada E. Elétrica	**39.072**	**38.537**	**205.748**	**191.965**	**144.647**	**128.122**
Fornecimento Não faturado		-		-	417	(126)
Excedente reativos/ultrapassagem		-		-	(469)	(344)
Receita de Energia Elétrica	**39.072**	**38.537**	**205.748**	**191.965**	**144.595**	**127.652**
Demais receitas:						
Suprimento de energia	-	-	-	-	249	3.317
Receita de construção	-	-	-	-	5.702	3.104
Subsídios tarifários	-	-	-	-	9.256	6.738
Receita de compensação tarifária	-	-	-	-	10.217	1.261
Outras receitas	-	-	-	-	2.142	2.007
Receita Operacional Bruta	**-**	**-**	**-**	**-**	**172.161**	**144.079**

7.16.2 - Receitas de fornecimento de energia elétrica são reconhecidas pelo faturamento mensal de acordo com o calendário de leitura.
Em 2021 as tarifas foram reajustadas na média em 4,24% e 4,70%) em 2020.

7.16.3 - Receita não faturada, correspondente ao período não lido do fornecimento de energia elétrica é estimada e reconhecida como receita do mês em que a energia foi consumida.

7.16.4 – **Excedentes de Reativos e Ultrapassagem de Demanda**, conforme Res. 463 de 22/11/11 da Aneel, sub-módulo 2.7 – Outras Receitas, as receitas auferidas com a ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos, deverão ser contabilizadas como Obrigações Especiais.

7.16.5 - Receita de Construção - O ICPC 01 estabelece que a concessionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos 17 – Contratos de Construção (serviços de construção e melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação/fornecimento de energia elétrica, mesmo quando regidos por um único contrato de concessão). A Concessionária contabiliza Receitas e Custos relativos a serviço de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica.

7.16.6 - Subsídios tarifários - Receita reconhecida em decorrência dos subsídios incidentes nas tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, incluindo subsídios de baixa renda, que são reembolsados pela CCEE.

7.16.7 – Receita de compensação tarifária - Os Ativos e Passivos Financeiros, incluído na conta de Compensação da Variação dos Custos da "Parcela A" – CVA, destinam-se a contabilização dos custos não gerenciáveis, assim definidos pela Aneel, e ainda não repassados às tarifas de fornecimento de energia elétrica.

7.17 – Outras Receitas

Receitas	2021	2020
Renda da prestação de serviços	23	481
Serviço taxado	419	245
Compartilhamento de Infraestrutura	1.397	981
Aluguel Equipamentos	10	11
Arrecadação de convênios	49	240
Lucro na alienação/desativação	182	0
Outras	62	49
Total	**2.142**	**2.007**

7.18 – Deduções a Receita Operacional

7.18.1 - Encargos Setoriais

Encargos do consumidor	2021	2020
Taxa de fiscalização	131	123
Conta de desenvolvimento energético – CDE	11.553	9.979
Bandeiras Tarifárias	1.064	13
Programa de eficiência energética	501	401
Programa de pesquisa e desenvolvimento	501	401
Encargo do Serviço do Sistema – ESS	2.502	2.372
Total	**16.252**	**13.290**

7.18.1.1 - Bandeiras Tarifárias

Conforme o Decreto nº 8.401, de 4 de fevereiro de 2015, foi criada a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT, destinada a administrar os recursos decorrentes da aplicação das bandeiras tarifárias instituídas pela Aneel, a Agência Nacional Reguladora de Energia Elétrica, que lançou o Sistema de Bandeiras Tarifárias com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015 para as Concessionárias, com a finalidade de sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional – SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia. O sistema de Bandeiras Tarifárias possui três faixas i) Bandeira Verde, o que significa condições favoráveis de geração de energia e o consumidor não possui cobrança adicional pela utilização da energia; (ii) Bandeira Amarela a qual representa condições menos favoráveis e um adicional na cobrança na utilização de energia e a (iii) Bandeira Vermelha que sinaliza condições desfavoráveis e custosas para a geração, com um acréscimo maior no faturamento.

7.18.1.2 – Programa de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento - PEE e P&D

PEE e P&D - A Companhia reconhece passivos relacionados a valores faturados em tarifas, referentes a 1% da Receita Operacional Líquida, conforme as Resoluções Aneel n°. 300/2008 e 316/2008.

7.18.2 - Impostos

Impostos	2021	2020
Icms	36.853	32.810
Cofins	9.464	10.754
Pis/pasep	2.062	2.335
Iss	44	49
Total	**48.423**	**45.948**
Total das deduções (encargos + impostos)	**64.675**	**59.238**

- As alíquotas de Icms aplicadas pelo estado RS são:

- Residencial até 50 Kwh	-	12%	- Residencial acima 50 kwh	-	30%
- Industrial	-	18%	- Comercial	-	30%
- Rural até 100 kwh	-	Isento	- Rural acima 100 Kwh	-	12%
- Poder Público	-	30%	- Iluminação Pública	-	20%
- Serviço Público	-	30%			

- As alíquotas de Pis/Cofins aplicadas, regime não cumulativo, são: Pis: 1,65% e Cofins: 7,60% para as receitas operacionais; para as receitas financeiras são de 0,65% e 4% respectivamente. As alíquotas de Iss são de 3%.

7.19 – Energia Elétrica Comprada para Revenda

Custos com Energia	Em Mwh		Em R$	
	2021	2020	2021	2020
Energia comprada		178,331	45.052	41.426
Encargos de uso da rede			13.146	11.878
Geração distribuída			4.795	2.498
Proinfa		3,864	1.700	1.365
ESS/EER			4.435	0
Encargos e demais despesas setoriais			294	228
(-) Créditos pis/cofins			(5.624)	(5.157)
Custo com energia		**182,195**	**63.798**	**52.238**
Custo de construção		-	5.702	3.104
Custo total		**182,195**	**69.500**	**55.342**

7.20 – Custos operacionais totais

7.20.1 - Despesas por Natureza de Gastos

Natureza	2021	2020
Pessoal – empregados	11.717	10.911
Pessoal – administradores	1.105	1.055
Material	990	966
Serviço de terceiros	2.750	2.249
Custo com energia comprada	63.798	52.238
Custo de construção infraestrutura	5.702	3.104
Aluguéis	434	288
Seguros	67	56
Depreciação/amortização	2.049	1.812
Impostos e taxas	197	46
(-) Recuperação de despesas	(234)	(180)

Outras despesas	1.891	2.669
Provisões/reversões	684	(72)
Contribuições e doações	182	49
Baixa bens ativo	471	334
Outras	0	37
Total	**91.803**	**75.562**

7.21 – Resultado Financeiro

7.21.1 – Receitas e Despesas Financeiras

Receitas	**2021**	**2020**
Rendimentos de aplicações financeiras	186	139
Acréscimos moratórios contas energia	1.225	2.542
Variações monetárias	2.560	719
Atualizações monetárias CVA	570	93
Outras	30	48
(-) Tributos	(213)	(165)
Total	**4.358**	**3.376**
Despesas		
Encargos de dívidas	274	2.308
Juros bancários/iof	571	342
Juros e multas	55	1.057
Juros sobre o capital próprio	1.410	1.163
Variações Cambiais	356	537
Atualização CVA	326	66
Outras	51	26
Total	**3.043**	**5.499**
Resultado	**1.315**	**(2.123)**

7.22 – Seguros

A Companhia mantém cobertura securitária da frota de veículos, garantindo a terceiros cobertura de danos pessoais e matérias, suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza e o grau de risco dos ativos e responsabilidades.

Bens Segurados	**Vigência**		**Vlr. segurado**
Veículos	2021	2022	Tabela Fipe

7.23 – Participação de Resultados

Consta em cláusula de dissídio coletivo, porém ainda não foi implantado o programa de participação dos empregados nos resultados da empresa.

7.24 – Instrumentos Financeiros

Os valores estimados de mercado e os instrumentos financeiros dos Ativos e Passivos da Companhia em 31/12/18 e 31/12/2017 não se apresentam diferentes daqueles reconhecidos nas Demonstrações Contábeis. A Companhia não atua no mercado de derivativos nem tem instrumentos financeiros que estejam registrados no exercício.

7.25 – Alíquotas Pis/Cofins

Até junho de 2005 as alíquotas de Pis e Cofins eram incluídas no cálculo da tarifa de forma cumulativa, reconhecendo as diferenças pagas a maior em ativo regulatório. A partir da tarifa de 29 de junho de 2005 a apuração passou a ser de forma não cumulativa calculada pela empresa e cobrado diretamente do consumidor pela alíquota efetiva.

7.26 – Transações com Partes Relacionadas

Quanto às transações entre partes relacionadas, as transações de compra e venda de energia e de prestação de serviços são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados. As mesmas são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

7.27 – Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores é fixada pela Assembleia Geral.

7.28 – Plano de Previdência e Outros Benefícios aos Empregados

A empresa não possui plano de complementação de aposentadoria. A empresa concede benefícios aos seus empregados tais como: vale alimentação, vale transporte, auxilio creche, seguro de vida, incentivo educacional, auxilio acidente trabalho.

7.29 – Questões Ambientais

A Eletrocar vem tentando minimizar ao máximo as consequências do impacto produzido no meio ambiente, executando com bastante cautela os cortes e/ou poda de árvores na implantação e manutenção das redes de distribuição urbanas e rurais.

7.30 – Revisão Tarifária Periódica – RTP

A revisão Tarifária Periódica ocorre a cada cinco (5) anos e tem por objetivo restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Neste processo, previsto no contrato de concessão, a Aneel procede o recalculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado da concessionária, estimulando a eficiência e a modicidade tarifária. A próxima data-base da revisão da Companhia e em julho de 2022

7.31 – Análise Econômico-Financeira - (valores em R$ mil)

Destacamos abaixo alguns dos resultados econômico-financeiros da Eletrocar no término do exercício:

Receita Operacional Bruta Anual: A receita operacional foi de R$172.160.916,52 sendo 19,49% superior a 2020 que foi de R$144.079.428,05. A receita de Fornecimento de Energia Elétrica faturada foi de R$144.646.715,35 contra R$128.121.837,15 em 2020, sendo 12,90% maior que 2020.

Icms s/Faturamento Energia Elétrica: O Icms faturado foi de R$36.853.199,43 em 2021 e de R$32.810.306,91 em 2020, sendo 12,32% maior que em 2020.

Demais impostos: Pis, Cofins e Iss somaram o valor de R$11.570.519,21 em 2021 e R$13.138.022,50 em 2020, tendo uma redução de 11,93%.

Encargos Setoriais: Os encargos setoriais foram de R$6.251.502,05 em 2021 e R$13.290.069,93 em 2020 tendo um aumento de 22,28%.

Despesas com Pessoal e Administradores: As despesas com pessoal em 2021 foram de R$12.822.436,74 e em 2020 foi de R$11.966.193,77, tendo um aumento de 7,16%.

Custos com Energia Elétrica: Os custos com energia elétrica foram de R$63.797.838,79 em 2021 e R$52.237.684,72 em 2020, tendo um aumento de 22,13%.

A compra de energia para revenda foi de R$45.051.917,97 em 2021 e de R$41.425.674,11 em 2020, tendo uma variação de 8,75%.

A geração distribuída, gerada pelos consumidores livres, teve um aumento de 91,97%, sendo R$4.795.374,94 em 2021 e R$2.497.985,38 em 2020.

O Proinfa teve uma diminuição de 24,49% sendo de R$1.699.671,55 em 2021 e R$1.365.315,00 em 2020.

Os Encargos de Uso do Sistema e Conexão foram de R$13.145.997,19 em 2021 e R$11.878.467,92 em 2020, tendo uma variação de 10,67%.

Os créditos gerados de Pis/Cofins sobre os custos com energia elétrica foram de R$5.624.868,37 em 2021 e de R$5.157.609,14 em 2020 tendo uma variação de 9,06%.

Material e Serviço de Terceiro: As despesas foram de R$3.740.414,10 em 2021 e de R$3.214.543,07 em 2020, tendo um aumento de 16,36%.

Provisões e reversões: As provisões para prováveis perdas foram negativas em R$683.796,61 em 2021 e de R$-71.535,65 em 2020, tendo uma variação de (1.055,88)%.

Demais Despesas Operacionais: As demais despesas operacionais, exceto depreciações e provisões, foram de R$3.007.802,65 em 2021 e R$3.299.943,85 em 2020, tendo uma variação negativa de 8,85%.

Receita Financeira: As receitas financeiras atingiram o valor de R$4.357.791,07 e R$3.376.232,51 em 2020 tendo uma variação de 29,07%.

Despesas Financeiras: As despesas financeiras foram de R$3.042.645,78 em 2021 e R$5.499.259,27 em 2020, tendo uma diminuição de 44,67%.

Lucro Operacional da Atividade: O lucro operacional da atividade foi de R$15.682.524,97 em 2021 e de R$9.278.601,36 em 2020, tendo uma variação de 69,02%.

Capital Circulante Líquido: O Capital Circulante Líquido foi de R$982.653,40 em 2021 e R$1.102.287,43 em 2020.

Lucro Bruto do Exercício: O lucro bruto do exercício foi de R$16.997.670,26 em 2021 e R$7.155.574,30 em 2020.

Lucro Líquido do Exercício: O lucro líquido do exercício foi de R$12.451.456,70 e R$5.755.362,30 em 2020.

EBITDA: Lucro da atividade excluída as depreciações, em 2021 foi de R$17.731.349,55 e R$11.090.104,34 em 2020.

Lucro líquido, geração de caixa e dividendos	2021	2020
+ Lucro líquido	12.451.456,70	5.755.362,30
- Juros capital próprio	(1.410.222,93)	(1.163.326,46)
+ I. Renda e C. Social	5.956.436,49	2.563.538,47
+ Resultado financeiro	(1.315.145,29)	2.123.027,06
+ Depreciação/Amortização	2.048.824,58	1.811.502,98
= Geração de Caixa (Ebitda)	**17.731.349,55**	**11.090.104,35**

A seguir apresentamos alguns indicadores da empresa:

Coeficiente	Formula		2021	2020
Liquidez Imediata	Disponível / Passivo Circulante	%	0,14	0,39
Liquidez Corrente	Ativo Circulante / Passivo Circulante	%	1,28	1,05
Liquidez Geral	A.Circ.+Realiz L/P / P.Circ.+ Exig. L/P	%	0,93	0,76
Endividamento total	Exigibilidades Total / Ativo Total	%	0,56	0,50
Retorno do Capital	Lucro Líquido / Patrimônio Líquido	%	0,19	0,10
Razão Operacional	Despesa Operacional / Receita Líquida	%	0,85	0,89
Capital Fixo Aplicado	Ativo Permanente / Ativo Total	%	0,48	0,62
Despesa Pessoal x Receita Líquida	Despesa Pessoal / Receita Líquida	%	0,12	0,14
Energia Comprada x Receita Líquida	Compra Energia / Receita Líquida	%	0,65	0,65
Ebitda	Lucro Exercício + Depreciação	R$	17.731	11.090

7.32 – Governança

O Plano de Negócios da Eletrocar levou em consideração a estratégia pela sobrevivência, como forma de enfrentamento da crise financeira da companhia, sendo que vem sendo tomadas medidas concretas no sentido de manter a saúde financeira da companhia, bem como a tomada de decisões pautadas pela eficiência/eficácia/economicidade e desburocratização nos atos administrativos.
Estes itens, no que envolve a Carta Anual da Governança, passam a ser acompanhados pelos indicadores de sustentabilidade.
Com relação à estrutura societária da companhia, não estão previstas alterações na composição societária.

7.33 – Exclusão do Icms da base de cálculo do Pis e Confins: Conforme processo 5000174-80.2012.4.04.7104 - TRF4, com sentença em trânsito em julgado em outubro de 2020, determinando o cálculo com base no ICMS destacado em nota fiscal, porém a receita Federal quer reconhecer apenas o Icms sobre o saldo devedor, conforme entendimento Cosit 013/2018. A empresa habilitou o valor de R$35.103.644,20 conforme pedido em 15/07/21 e Despacho decisório da RFB em 23/07/21. Foram compensados de julho a dezembro de 2021 o valor de R$4.724.424,47.

A Aneel está avaliando essa discussão no sentido de que estes valores devem ser devolvidos aos consumidores na mesma proporção que os créditos forem compensados.

Com estas incertezas a Administração decidiu apropriar os valores dos créditos somente no Ativo e Passivo, como impostos a compensar e em outras obrigações.

7.34 – Aporte de Capital: Conforme previsto na cláusula 7ª, subcláusula 1ª, III e cláusula 4ª do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 084/2000-Aneel, havendo necessidade, o sócio Controlador deverá aportar recursos sob forma de integralização do Capital Social, em Caixa ou Equivalentes de Caixa, na totalidade da insuficiência que ocorrer para o alcance do Parâmetro Mínimo de Sustentabilidade Econômica e Financeira da Concessionária.

7.35 – Compra de energia: A partir de julho de 2019 a empresa começou a comprar energia elétrica no mercado livre junto a CCEE, de aproximadamente 92% do mercado próprio, conforme chamada publica 018/02 de 19/04/18.

7.36 – Efeitos do Coronavírus (COVID19)

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. Em 11 de março, elevou a classificação do surto para pandemia, devido ao seu alcance global. Esse surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao seu impacto potencial, aumentou o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes futuros nas demonstrações financeiras.

A Administração tem avaliado de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações.
Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos impactos do COVID-19 em seus negócios, assim como as atualizações regulatórias efetuadas no período, para o ano findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia concluiu que os principais efeitos nas suas demonstrações financeiras estão na Parcela A, na Parcela B e PDD. O efeito financeiro e econômico para Companhia ao longo dos próximos meses dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica, bem como da extensão do isolamento social por possíveis novas ondas de contágio e das medidas de flexibilização implantadas pelo governo.

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Carazinho/RS 31 de dezembro de 2021

CLÁUDIO JOEL DE QUADROS
Presidente
CPF 253.388.540-15

JONAS LAMPERT
Diretor Adm/Financeiro
CPF 948.755.290-15

RUI LUIZ TOSO
Contador CRC/RS 40.629
CPF: 273.968.430.49

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos acionistas da Centrais Elétricas de Carazinho S/A - ELETROCAR
Carazinho – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data e demonstração dos fluxos de caixa, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual, da Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação do DVA. Esta demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade

operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhias ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre/RS, 23 de março de 2022.

Antônio César da SIlva
Contador - Mestre em Controladoria
CRC-RS 043890-O-9
CVM AD 17.595 - Registro 12840
www.acscontab.com.br

AUDITORES E CONSULTORES

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas de Carazinho S/A – Eletrocar, dando cumprimento as disposições legais e estatutárias examinaram as Demonstrações Contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e Demais Demonstrativos Contábeis bem como as Notas Explicativas e com base nos pareceres dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, são de parecer que os mesmos refletem com propriedade a situação patrimonial e financeira da Companhia, bem como o resultado de suas operações, estando assim, tais documentos, em condições de serem submetidos à apreciação e consequente aprovação pelos Senhores Acionistas na Assembleia Geral.

Carazinho/RS, 30 de março de 2022

DANIEL SCHU
Conselheiro
CPF 006.519.260-50

ELOI FRANCISCO SOLIMAN
Conselheiro
CPF 198.564.820-20

JOSÉ MAURICIO DE SOUZA LEAL
Conselheiro
CPF 307.735.800-00

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Eletrocar, no uso e nos limites das suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis, os esclarecimentos da Diretoria Executiva, os Relatórios da Auditoria Interna, o Relatório dos Auditores Independentes, o Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário e o Parecer do Conselho Fiscal, deliberam favoravelmente sobre as Demonstrações Contábeis referente ao exercício encerrado em **31 de dezembro de 2021** e as submetem para deliberação final dos Acionistas em Assembleia Geral da Companhia.

Carazinho/RS, 08 de abril de 2022

ERMÓGENES BODANESE
Presidente
CPF 525.735.919-72

LISIANE BUENO MAIDANA
Vice-Presidente
CPF 716.755.310-72

LEANDRO GARCIA DA SILVA
Conselheiro
CPF 946.775.490-87

JAIME LUIS KIPER DA ROSA
Conselheiro
CPF 347.380.370-72

MARLON AUGUSTO ALLEBRANDT
Conselheiro
CPF 015.079.410-05

RAFAEL GAY POSSEBON
Conselheiro
CPF 022.727.550-42

CASSIANO SCHEIBE VAILATTI
Conselheiro
CPF 650.065.290-72